



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Depois de ver os jogos da Copa do Mundo dos Clubes e apreciar a desenvoltura dos atletas dos times europeus em campo, com jogadores ocupando todos os espaços, o futebol brasileiro volta a ter complexo de guaipeca.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Qual é a tua, Borges?

A revitalização da avenida Borges de Medeiros está concluída, mas, depois de todo esse tempo, a trabalhadora está servindo só para trânsito de motos e estacionamento para alguns. Notável é a ausência de camelôs, então aí tem. O calçadão no meio fio é bom para pedestres, mas não parece ser ou não deveria ficar só para isso. Doutor Borges, o senhor por acaso sabe qual vai ser o seu futuro?

Agora é tarde

A respeitada revista inglesa The Economist publicou artigo criticando severamente o presidente Lula, afirmando que “perdeu a influência no exterior” e está “cada vez mais impopular no Brasil”. O presidente vai enviar uma carta à publicação contestando a afirmação. Agora a vaca já foi para o brejo. Um quilo de acusação pesa mais que um quilo de defesa.

Lembram?

Lula já quis mediar o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, mesmo dizendo que a Ucrânia também é culpada. Meses mais tarde colocou-se à disposição para mediar a briga entre Israel e o Hamas, mesmo tendo condenado Israel. Quer dizer, mediação desse jeito nem sonhando.

Gramado espera...

... em torno de 800 mil visitantes ao longo de julho, enquanto se diz que a ocupação média da hotelaria é em torno de 74%. Pois se assim é, por que a prefeitura não vai mais liberar alvará para novos hotéis e restaurantes? Justamente porque a ocupação média está abaixo do esperado. Já se tem a sensação que a hotelaria bate cabeça de tanta oferta. Restaurantes também disputam visitantes. Mas os preços de um e de outro são mais salgados que o bacalhau na banca do Mercado Público.

“De xiripa”

Como se dizia antigamente cá no Sul, o nível do Guaíba estava crescendo 0,3 cm por hora, e, mais para o final da tarde de ontem, tinha ultrapassado 3m40cm para uma cota de inundação de 3m60cm. Se escaparmos, será por pouco, ou também por pouco ultrapassará a marca fatal.

Ciranda cirandinha...

...vamos todos cirandar, para concluir com “volta e meia vamos dar”. Estamos como esta canção infantil no caso do IOF, que deve ser decidido no tapetão do Supremo. Com a maior cara de pau, agora a AGU está dizendo que foi o Congresso quem traiu a divisão entre poderes. Verdade que o Congresso está de cócoras e só falta botar ovo, desmoralizado que está. É um País estranho esse nosso, que vive uma democracia de araque frankensteiniana.

Cui prodest

Ou a quem interessa o aumento do IOF? O governo gostaria que não fosse assim porque leva mais uma canelada no seu já mirrado prestígio. Mas interessa ao futuro presidente, caso Lula não se eleja ou desista. Sempre pode dizer que foi herança maldita do seu antecessor. O governo Lula cavou sua própria areia movediça gastando mais do que devia.

HALDER RAMOS/DIVULGAÇÃO/JC



Na carona da mamãe

O GramadoZoo registrou uma reprodução inédita em cativeiros do Rio Grande do Sul. O nascimento de um tamanduá-bandeira representa um marco para a conservação da espécie, que é considerada criticamente em perigo no território gaúcho. O filhote nasceu com aproximadamente 1,5 quilos.





Unimed 

somosCOOP»

Fazer junto **transforma**

5 de julho. Dia Internacional do Cooperativismo. propósito em pertencimento

ANS - nº 367087